

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	473.629.304
Preferenciais	476.110.281
Total	949.739.585
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	4.411.750	4.343.394
1.01	Ativo Circulante	524.632	532.122
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.460	351
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.689	51.989
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	73.689	51.989
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	73.689	51.989
1.01.03	Contas a Receber	279.035	277.521
1.01.03.01	Clientes	273.545	272.133
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.490	5.388
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	5.490	5.388
1.01.04	Estoques	141.170	130.961
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.393	54.799
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.393	54.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.885	16.501
1.01.08.03	Outros	17.885	16.501
1.02	Ativo Não Circulante	3.887.118	3.811.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	235.261	227.743
1.02.01.04	Contas a Receber	27.572	27.419
1.02.01.04.01	Clientes	27.572	27.419
1.02.01.07	Tributos Diferidos	56.247	60.611
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.247	60.611
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	151.442	139.713
1.02.01.10.03	Depósitos dado em Garantia	115.065	116.551
1.02.01.10.04	Ativo Financeiro	8.325	8.325
1.02.01.10.05	Direito de Uso de Bens	28.052	14.837
1.02.02	Investimentos	34	34
1.02.02.01	Participações Societárias	34	34
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	34	34
1.02.03	Imobilizado	1.281.440	1.201.602
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.839	58.489
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.220.601	1.143.113
1.02.04	Intangível	2.370.383	2.381.893
1.02.04.01	Intangíveis	2.370.383	2.381.893
1.02.04.01.02	Intangíveis	2.370.383	2.381.893

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	4.411.750	4.343.394
2.01	Passivo Circulante	755.325	704.144
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.559	59.091
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.383	15.776
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.176	43.315
2.01.02	Fornecedores	165.181	141.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	165.181	141.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.316	74.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.534	73.467
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.371	52.460
2.01.03.01.02	REFIS	8.543	8.418
2.01.03.01.03	COFINS	8.304	8.755
2.01.03.01.04	Outros	3.316	3.834
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	782	851
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	386.980	317.791
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	202.295	160.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.074	62.569
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	99.221	97.654
2.01.04.02	Debêntures	173.028	145.696
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	11.657	11.872
2.01.05	Outras Obrigações	24.628	25.159
2.01.05.02	Outros	24.628	25.159
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.849	21.849
2.01.05.02.07	Outros	2.779	3.310
2.01.06	Provisões	85.661	85.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.661	85.872
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	85.661	85.872
2.02	Passivo Não Circulante	1.765.555	1.778.339
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.371.951	1.357.990
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	954.942	914.420
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	460.641	409.160
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	494.301	505.260
2.02.01.02	Debêntures	399.018	438.955
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.991	4.615
2.02.02	Outras Obrigações	49.354	53.468
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.217	27.271
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.217	27.271
2.02.02.02	Outros	24.137	26.197
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	2.695	4.755
2.02.02.02.04	Receita Diferida	18.266	18.266
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	3.176	3.176
2.02.03	Tributos Diferidos	64.865	66.187
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.865	66.187
2.02.04	Provisões	279.385	300.694
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	274.885	296.194
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.486	10.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	199.494	220.803
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	64.905	64.905
2.02.04.02	Outras Provisões	4.500	4.500
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4.500	4.500
2.03	Patrimônio Líquido	1.890.870	1.860.911
2.03.01	Capital Social Realizado	1.118.641	1.118.641
2.03.02	Reservas de Capital	86.663	86.663
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	86.663	86.663
2.03.03	Reservas de Reavaliação	80.014	80.546
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	80.014	80.546
2.03.04	Reservas de Lucros	492.022	492.022
2.03.04.01	Reserva Legal	34.887	34.887
2.03.04.10	Reserva para Fundo de Investimentos	457.135	457.135
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.527	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	82.425	84.461
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.422	-1.422

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	404.575	335.412
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-228.970	-182.262
3.03	Resultado Bruto	175.605	153.150
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.315	-80.673
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.152	-19.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.604	-61.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	724	2.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-283	-1.666
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.290	72.477
3.06	Resultado Financeiro	-41.918	20.017
3.06.01	Receitas Financeiras	6.741	7.755
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.659	12.262
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.372	92.494
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.413	-31.146
3.08.01	Corrente	-12.371	-32.184
3.08.02	Diferido	-3.042	1.038
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.959	61.348
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.959	61.348
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03012	0,06687
3.99.01.02	PN	0,03296	0,07336

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	29.959	61.348
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.567	-2.566
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-3.889	-3.888
4.02.04	Realização dos Tributos sobre a Reserva de Reavaliação	1.322	1.322
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.392	58.782

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.297	50.830
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.096	46.161
6.01.01.02	Lucro do Exercício	29.959	61.348
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	31.736	26.906
6.01.01.04	Depreciação - Credito de Tibutos	2.338	1.756
6.01.01.05	IR e CSLL Diferidos	3.042	-1.038
6.01.01.06	Provisão para Contingências	0	312
6.01.01.07	Alienação do Imobilizado	76	89
6.01.01.08	AVP Direito de Uso de Bem	-55	174
6.01.01.09	Variação Cambial não Realizada	0	-43.386
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.799	4.669
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.566	-7.190
6.01.02.02	Partes Relacionadas	-2.156	-2.478
6.01.02.03	Estoques	-10.209	-13.926
6.01.02.04	Depósitos dados em garantia	1.486	-3.486
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	44.406	42.255
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e participações	468	1.859
6.01.02.07	Tributos a Recolher	-43.062	-39.179
6.01.02.08	Plano de Demissão Voluntária Incentivada	-21.520	-19.375
6.01.02.09	Fornecedores	23.268	48.637
6.01.02.20	Outros	-1.914	-2.448
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-102.478	-102.323
6.02.01	Adições no Imobilizado e Intangível	-102.478	-102.323
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	69.989	54.111
6.03.01	Adições nos Empréstimos e Financiamentos	111.567	80.988
6.03.02	Amortização dos Empréstimos e Financiamentos	-41.578	-26.996
6.03.20	Outros Ajustes	0	119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.808	2.618
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.532	94.524
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.340	97.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.118.641	543.798	34.887	0	163.585	1.860.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.118.641	543.798	34.887	0	163.585	1.860.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.959	0	29.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.959	0	29.959
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.568	-2.568	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.889	-3.889	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.322	1.322	0
5.06.04	Outros Ajustes	0	0	0	1	-1	0
5.07	Saldos Finais	1.118.641	543.798	34.887	32.527	161.017	1.890.870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.030.563	456.715	30.288	0	154.419	1.671.985
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.030.563	456.715	30.288	0	154.419	1.671.985
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.348	0	61.348
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.348	0	61.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.416	-2.566	-150
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.888	-3.888	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.322	1.322	0
5.06.04	Outros Ajustes	0	0	0	119	0	119
5.06.05	Baixas de investimentos	0	0	0	-269	0	-269
5.07	Saldos Finais	1.030.563	456.715	30.288	63.764	151.853	1.733.183

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	438.146	364.658
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	447.056	370.231
7.01.02	Outras Receitas	441	786
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.351	-6.359
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-160.441	-128.816
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-96.968	-51.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.800	-68.453
7.02.04	Outros	-3.673	-8.993
7.03	Valor Adicionado Bruto	277.705	235.842
7.04	Retenções	-38.654	-31.464
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.654	-31.464
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	239.051	204.378
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.742	7.755
7.06.02	Receitas Financeiras	6.742	7.755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	245.793	212.133
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	245.793	212.133
7.08.01	Pessoal	90.232	81.194
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.431	57.796
7.08.01.02	Benefícios	17.561	18.911
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.112	4.363
7.08.01.04	Outros	128	124
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.942	81.853
7.08.02.01	Federais	76.824	81.764
7.08.02.02	Estaduais	105	78
7.08.02.03	Municipais	13	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.660	-12.262
7.08.03.01	Juros	51.421	30.289
7.08.03.03	Outras	-2.761	-42.551
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais	-3.441	-43.386
7.08.03.03.02	Outras Despesas de Financiamentos	680	835
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.959	61.348
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.959	61.348



Comentário do Desempenho

Desempenho do 1º Trimestre 2023 - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, uma empresa pública de economia mista, de capital aberto e regulamentada pela Lei das Sociedades Anônimas, ao longo dos seus 51 anos, tem como objetivo principal coordenar o planejamento e executar, operar e explorar os serviços públicos de esgotamento sanitário e abastecimento de água potável, bem como realizar obras de saneamento básico, em convênio com municípios do Estado de Santa Catarina.

A prioridade número um é desenvolver seus serviços, traduzidos em sua missão: “Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”, em todos municípios onde opera.

Um desafio importante para a Companhia, que se encontra em expansão com obras predominantemente de esgotamento sanitário a fim de cumprir os prazos estabelecidos pelos aditivos de contrato de programa, além das obras do Planejamento Hídrico, por todo o Estado de Santa Catarina.

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Demonstramos abaixo os indicadores operacionais da companhia referente ao 1º trimestre de 2023:

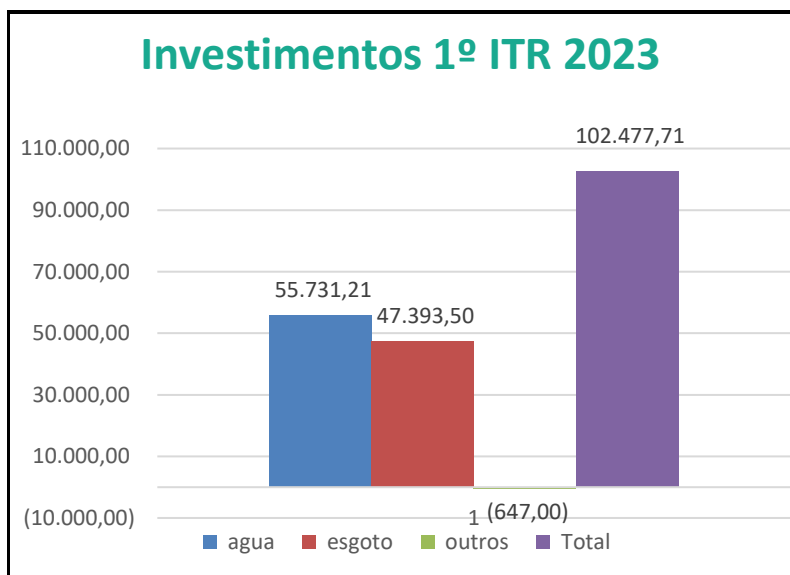
Discriminação	31/03/2023	31/03/2022	Incremento
Ligações de Água	832.376	827.229	5.147
Ligações de Esgoto	136.425	135.588	837
Unidades Autônomas de Água	1.243.942	1.234.591	9.351
Unidades Autônomas de Esgoto	344.539	341.901	2.638
População. Abast. c/ Água	2.679.808	2.688.413	-8.605
Índice de Abast. De Água	99,01%	99,04%	-0,03%
População. Atendida c/Esgoto	885.591	878.463	7.128
Índice de Abast. De Esgoto	33,05%	32,36%	0,69%
Localidades Abastecidas c/Água	291	291	0
Localidades Abastecidas c/Esgoto	40	40	0
Número de Empregados	2.625	2.591	34
Ligações (A+E) /Empregados	369,07	371,60	-2,53
Desp. Pessoal/Receita Operacional Líquida	0,27	0,29	-0,02



Comentário do Desempenho

3. INVESTIMENTOS

A preocupação com o atendimento à população do Estado, com a melhoria da qualidade de vida das pessoas no que se refere ao abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários levou a Companhia a investir em infraestrutura no 1º trimestre de 2023 o montante de R\$102.478 milhões.



4. ANÁLISE DO DESEMPENHO DO TRIMESTRE

ATIVO E PASSIVO

Ativo Circulante

Apresentou uma redução de aproximadamente 1,41% em comparação com dezembro de 2022, principalmente em função da diminuição do Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar. A liquidez corrente do período ficou em 0,69.

Ativo não Circulante - Investimentos

Em relação a dezembro de 2022 verificou-se que ocorreu acréscimo de 2% nas rubricas do ativo "permanente" decorrente de novas obras nos sistemas de água e coleta e tratamento de esgotos sanitários. Percebeu-se também que a conta Obras em andamento obteve acréscimo de 7%, correspondente a continuidade de obras e também início de novas obras.

Passivo Circulante

Em comparação a 31 de março de 2023, o montante total sofreu aumento de 7,27%. A conta que obteve um aumento considerável foi a de Empréstimos e financiamentos, com 22,69%, impulsionado principalmente pela reclassificação das amortizações das debêntures e do Banco ABC, do longo para o curto prazo.



Comentário do Desempenho

Passivo Não Circulante

Manteve-se estável, com uma variação de apenas -0,72% do total, em comparação com 31 de dezembro de 2022.

RESULTADO

Receita Operacional Bruta

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram um aumento de 20%, principalmente pelo reajuste tarifário ocorrido em julho/2022 de 16,01%.

	1 ITR 2023	1 ITR 2022	Variação	Variação %
Tarifas de água	348.855	292.009	56.846	19,47%
Tarifas de esgoto	93.717	74.597	19.120	25,63%
Outras	4.484	3.625	859	23,70%
Total	447.056	370.231	76.825	20,75%

Custos e Despesas dos Serviços Prestados

Os custos e despesas dos Serviços Prestados do 1º trimestre de 2023 registraram um acréscimo de aproximadamente 20% em comparação com o mesmo período de 2022, decorrente principalmente da inflação dos insumos, aumento do consumo de materiais de tratamento, e reajuste salarial de 2022.

	1 ITR 2023	1 ITR 2022	Variação	Variação %
Pessoal	108.905	97.360	11.545	11,86%
Materiais	32.291	20.770	11.521	55,47%
Serviços de Terceiros	91.701	86.169	5.532	06,42%
Gerais	39.163	23.355	15.808	67,69%
Depreciação/Amortização	45.668	36.066	9.601	26,62%
Total	317.726	263.720	54.007	20,48%

Resultado Financeiro

Ocorreu a redução de quase 497% do resultado financeiro do 3º trimestre em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorrente da redução das despesas financeiras, ocasionada pela variação cambial positiva.



Comentário do Desempenho

	1 ITR 2023	1 ITR 2022	Variação	Variação %
Receitas financeiras	6.741	7.755	(1.014)	13,06
Despesas financeiras	(48.659)	12.262	(60.921)	496,83
Total	(41.918)	20.017	(61.935)	309,41

Lucro Líquido do Exercício

Em 31 de março de 2023 apurou-se Lucro na Companhia, no montante de aproximadamente R\$30 milhões, sendo 51% inferior ao mesmo período do ano de 2022. O reajuste tarifário concedido à CASAN melhorou a receita operacional. O principal fator que resultou na variação no lucro apurado é o atípico resultado financeiro positivo que foi sido apurado no 1ITR de 2022, decorrente especialmente da forte variação cambial registrada naquele período.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de março de 2023 em milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) é uma empresa pública de economia mista e de capital aberto, que atua como concessionária do setor de saneamento, por meio de contratos de programas e de convênios, sendo os instrumentos legais firmados com as prefeituras municipais e concedem à Companhia o direito de prestar os serviços de gestão, operação e manutenção de sistemas de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgoto.

Considerada uma das maiores empresas do Estado de Santa Catarina, a CASAN beneficia diretamente a uma população residente de mais de 2,7 milhões de pessoas (39% da população do estado de Santa Catarina), em 193 municípios catarinenses (66% dos municípios) e 1 paranaense.

A Companhia também fornece água no atacado para outros quatro municípios clientes, operados com sistemas próprios, que juntos têm uma população superior a 200 mil pessoas.

Dos 194 municípios onde presta os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, 177 possuem Contratos de Prestação de Serviço em vigor e 14 municípios estão com os Contratos vencidos, sendo que dos 177 municípios que possuem Contratos de Prestação de Serviço em vigor, em 164 foram inseridas as metas de universalização previstas na LEI Federal nº 11.445/2007 e representam aproximadamente 87% do faturamento da Companhia.

Nos demais municípios (30) a Companhia permanece realizando os investimentos de modo a garantir a continuidade da prestação dos serviços, até que os municípios adotem as medidas de sua responsabilidade, previstas na legislação, para a regularização da concessão dos serviços.

A Companhia também aguarda a regulamentação da prestação regionalizada do saneamento em Santa Catarina, a fim de oportunizar novas formas de atendimento, contratualização e expansão da sua atuação no Estado.

No quadro abaixo está demonstrado o quantitativo de municípios que terão o prazo de vencimento dos Contratos de Programa ou Convênios expirados, por ano:



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

ANO DE VENCIMENTO – Nº DE MUNICÍPIOS							
2023	12	2031	1	2041	2	2049	13
2024	7	2032	3	2042	12	2050	8
2025	3	2034	7	2043	10	2052	1
2026	2	2035	2	2044	7	2053	1
2027	2	2036	18	2045	3	2055	1
2028	11	2038	3	2046	8	2056	2
2029	4	2039	1	2047	5	2065	2
2030	12	2040	3	2048	11		
Total de 177 municípios							

A CASAN tem trabalhado no desenvolvimento dos projetos e execução das obras que visam o cumprimento dos Contratos de Prestação de Serviços e as metas de universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário estabelecidos na legislação federal – Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 e da Lei 14.026 de 15 de julho de 2020.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), sendo que para a Companhia, essas práticas não diferem das IFRS.

A emissão das presentes demonstrações contábeis individuais foi autorizada pela Administração da Companhia em 17 de abril de 2023.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo a convenção do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

1. Os instrumentos financeiros foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
2. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados pelo valor justo;
3. O ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido.



c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Real, sendo a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações do exercício segundo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão inclusas nas notas explicativas:

- Nota 09 – Contas a receber de clientes
- Nota 14 – Ativo fiscal diferido
- Nota 15 – Imobilizado e Intangível
- Nota 20 – Provisão para contingências
- Nota 21 – Benefícios a empregados

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda corrente do país pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.



b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação onde a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos conforme a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Mudanças no valor justo de ativos financeiros assim mensurados são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com valores fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços, como é o caso do saldo contabilizado como Ativos Financeiros, conforme nota explicativa nº13.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação onde a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

iii. Capital Social

- Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

- Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais dão direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez prontamente conversíveis, em caixa.

d. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber dos consumidores pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. Se o recebimento é esperado para um ano ou menos, ele é classificado como ativo circulante. Caso contrário, é apresentado como ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo (valor faturado) ajustado pela provisão para perda para valor recuperável dos ativos (*impairment*), quando necessário.

A Companhia registra uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em um valor considerado suficiente pela administração para cobrir possíveis perdas no contas a receber, com base na análise do histórico de recebimentos. Os valores vencidos por mais de 180 dias são provisionados. O valor assim determinado é ajustado quando é excessivo ou insuficiente, com base na análise do histórico de recebimentos, levando em consideração a expectativa de recuperação nas diferentes categorias de clientes. Os saldos de contas a receber de clientes pendentes por mais de 720 dias são reconhecidos como perdas.

e. Estoques

Os estoques de produtos para consumo e manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.



f. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e caso seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável de um bem, sendo o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas (conforme legislação fiscal) de cada item ou parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

g. Redução ao valor recuperável – *Impairment*

Ativos Financeiros, incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

Podem ser evidências objetivas de que os ativos financeiros perderam valor: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.



A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor pelo conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. Posteriormente, as tendências históricas são ajustadas para refletir o julgamento da administração quanto às condições econômicas e de crédito atuais, que podem gerar perdas reais maiores ou menores que as anteriormente sugeridas.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos: estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes dos impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Com a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos, que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou "UGC").

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável, relacionadas às UGCs, são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base *pro rata*.

No caso do ativo imobilizado, as perdas de valor recuperável, reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para a apuração do valor recuperável dos ativos, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

- Consideramos como unidade geradora de caixa cada Superintendência Regional de Negócios, devido às suas características peculiares;
- Vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC;
- As estimativas de fluxos de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, conforme preconiza o CPC 01 (R1), em moeda corrente.
- A taxa de desconto utilizada foi proveniente da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*Weighted Average Cost of Capital – WACC*) regulatório, calculado pela Agência Reguladora ARESC para a CASAN na revisão tarifária - 6,84%;
- As premissas de reajuste tarifário, crescimento operacional e evolução do OPEX, foram projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia;
- O valor residual contábil dos ativos (ou unidade geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foram considerados como valor recuperável, tal procedimento foi adotado em virtude dos contratos de concessões e contratos de programa, preverem ressarcimento à companhia dos ativos residuais em caso de não renovação ou quebra de contrato;

O estudo técnico avaliou que não há indicativo de perda por *impairment* amparada, principalmente pela Lei nº 11.445/07, que garante que os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, através da tarifa ou via indenização.

h. Benefícios a empregados

Plano de benefício definido CASANPREV

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de previdência complementar de benefício definido é calculada individualmente para cada plano por meio da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Aquele benefício é descontado ao seu valor presente.

Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações do exercício para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda onde os benefícios têm expectativa de serem pagos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado por meio do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia.

Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.



Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear, ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido. Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Benefícios de término de vínculo empregatício - PDVI – Plano de Demissão Voluntária Incentivada

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia está comprovadamente comprometida, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária.

Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso a Companhia tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irá aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data base das informações do exercício, então eles são descontados aos seus valores presentes.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Receita por serviços prestados

Receitas de abastecimento de água e coleta de esgoto são reconhecidas à medida que a água é consumida e os serviços são prestados. As receitas são reconhecidas ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de imposto sobre valor agregado, devoluções, abatimentos e descontos. As receitas da prestação de serviços de fornecimento de água e esgoto a faturar são contabilizadas como contas a receber com base em estimativas mensais.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

A Companhia reconhece a receita quando: i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança, ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e iii) é provável que os valores serão arrecadados. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas à sua prestação estejam resolvidas.

k. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e de que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática, nos mesmos períodos em que as despesas correspondentes forem reconhecidas. As subvenções que visam compensar a Companhia pelo custo de um ativo são reconhecidas no resultado em uma base sistemática pelo período da vida útil do ativo.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em base líquida.

m. Impostos sobre receitas

Como impostos sobre as receitas são reconhecidos PIS e COFINS, utilizando o regime de competência.

n. Imposto de renda e contribuição social

Os Impostos incidentes sobre a renda, tanto o do exercício corrente como o diferido, são calculados com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidos do adicional de 10% sobre o excedente a R\$240 mil. A Contribuição Social do exercício corrente e a diferida são apuradas com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber apurado sobre o lucro, ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.



O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável.

Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações do exercício.

Os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar impostos e contribuições correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão entre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

A Companhia não possui ações em circulação que possam causar diluição, assim, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

p. Informações por segmento

Um segmento operacional é uma área de atuação da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras áreas de atuação da Companhia.

Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para tomadas de decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho. Para isso, são disponibilizadas informações financeiras segregadas.

Os resultados de segmentos que são reportados à Diretoria Executiva incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Os gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para a aquisição de imobilizado ou intangível.



q. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos da Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP.

A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

r. Direito de Uso – Arrendamento

Os arrendamentos contratados pela Companhia impactaram as Demonstrações contábeis da seguinte forma:

- Reconhecimento de ativo de direito de uso e de passivo de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- Reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso na demonstração do resultado;
- Reconhecimento de despesas de juros no resultado financeiro sobre os passivos de arrendamento na demonstração de resultado; e
- Segregação do pagamento dos arrendamentos por uma parcela principal apresentada dentro das atividades de financiamento e um componente de juros apresentado dentro das atividades operacionais nos fluxos de caixa.

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos identificados vigentes na data de adoção da norma. O IFRS 16/NBC TG 06 (R3) determina que o contrato contém um arrendamento se ele transmite ao arrendatário o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período por troca de contraprestações.

A Companhia efetuou o inventário dos contratos, avaliando se esses contêm ou não arrendamento conforme o IFRS 16/NBC TG 06 (R3). Esta análise identificou impactos, principalmente, relacionados às operações de arrendamento de veículos, geradores e outros equipamentos.

Os contratos de arrendamento de curto prazo (doze meses ou menos) e os de baixo valor (materialidade definida internamente) não foram objeto dessa análise, conforme faculta a norma. Para esses contratos a Companhia continuará a reconhecer uma despesa de arrendamento em uma base linear, caso ocorram.

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos aplicando a taxa de 6,84% a.a., WACC operacional, aprovado pelas Agências Reguladoras.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

A CASAN adotou a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva modificada, com efeito cumulativo na data da aplicação inicial:

- (i) se teriam ocorrido ajustes por remensuração;
- (ii) qual a maturidade dos contratos/vencimento das prestações nos próximos exercícios;

Os contratos avaliados possuem vencimento máximo de 60 meses e a última parcela a ser liquidada é estimada no exercício de 2026.

MATURIDADE DOS CONTRATOS		
VENCIMENTO DAS PRESTAÇÕES	ANO 2023	ANO 2022
2023	18.056	12.526
2024	10.188	3.898
2025	7.185	908
2026	1.578	22

- (iii) juros incorridos no período (ajuste a valor presente);

Conforme tabela de arrendamento mercantil abaixo.

- (iv) PIS/COFINS incidentes nas contraprestações.

O passivo de arrendamento foi mensurado, no reconhecimento inicial, pelo valor integral obtido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa de pagamentos de arrendamentos, sem qualquer segregação dos tributos a recuperar;

Os saldos de direito de uso e arrendamento mercantil em 31 de março de 2023 estão representados da seguinte forma:

ATIVO	31/12/ 2022	Revisão /novos contratos	Baixas	Depreciação	31/03/ 2023
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	14.837	17.757	(15)	(4.527)	28.052

PASSIVO	31/12/ 2022	Revisão /novos contratos	Amortização	Ajuste a valor presente	31/03/ 2023
Contratos de Arrendamento Mercantil	16.487	17.757	(4.557)	(39)	29.648
Circulante	11.872				11.657
Não Circulante	4.615				17.991



4. GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1. Gestão de Risco Financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes fatores de riscos financeiros:

Risco de Liquidez

Risco de Mercado

4.2. Gestão de Capital

O objetivo da gestão de capital da companhia é de assegurar sua capacidade de continuidade para suportar seus investimentos e oferecer retorno aos seus acionistas. A companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (capital próprio mais capital de terceiros). A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme tabela abaixo:

	31/03/2023	31/12/2022
Total de Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	1.729.283	1.659.294
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(2.640)	(351)
(-) Títulos e Valores Mobiliários de Liq. Imediata (nota 8)	(73.689)	(51.989)
Dívida Líquida	1.653.134	1.606.954
Total do Patrimônio Líquido	1.890.869	1.860.911
Capital Total	4.376.010	4.343.394
Índice de Alavancagem	43%	43%

4.3 Instrumentos Financeiros

Empréstimos e financiamentos – o principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – coerentes com a política financeira da Companhia e estão contabilizados pelos seus valores de mercado em reais, mediante a cotação da data da elaboração do demonstrativo.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022 são:

	31/03/2023 Contábil	31/12/2022 Contábil	31/03/2023 Valor Justo	31/12/2022 Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.460	351	2.460	351
Títulos e Valores Mobiliários de Liquidez Imediata	73.689	51.989	73.689	51.989
Contas a Receber (líquido de PDD)	301.117	299.552	301.117	299.552
Empréstimos e Financiamentos em moeda nacional	(1.135.761)	(1.056.380)	(1.135.761)	(1.056.380)
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	(593.522)	(602.914)	(593.522)	(602.914)

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a administração também considera a demografia da sua base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria.

Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso dos consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

Risco de mercado:

Relaciona-se ao risco de os retornos do negócio declinarem devido a fatores de mercado independentemente das decisões e ações da Companhia. O risco de mercado incorpora inúmeros riscos diferentes, como:

- Risco de taxas de juros: relaciona-se à elevação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta em função dos empréstimos e financiamentos assumidos e também à possível redução das taxas de remuneração das suas aplicações;
- Risco de taxas de câmbio: refere-se às potenciais perdas devido às inesperadas mudanças nas taxas de câmbio das moedas às quais estão vinculados os financiamentos obtidos pela Casan;

Risco Financeiro:

Relaciona-se com o grau de incerteza associado ao pagamento do passivo e do patrimônio líquido usados para financiar um negócio. Quanto maior é a proporção de dívida usada para financiar uma Companhia, maior será o seu risco financeiro. O financiamento da dívida condiciona ao pagamento de juros e amortizações, aumentando, assim, o risco. A incapacidade de atender às obrigações associadas ao uso da dívida pode resultar na insolvência da empresa e em perdas para os portadores de títulos da dívida, bem como para acionistas.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. Todas as operações estão registradas em contas patrimoniais e se destinam a atender suas necessidades operacionais e de expansão, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e de taxa de juros.

Análise de Sensibilidade a Taxa de Juros

A Administração da Companhia efetua o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de rentabilidade dos juros sobre as aplicações financeiras, os empréstimos, os financiamentos e as debêntures sujeito a taxa de juros variáveis, que possam gerar impactos significativos. Se as taxas mantidas em reais variassem em torno de 10%, 15%, 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito seria o demonstrado a seguir:

Descrição	Inde- xador	31.03.2023	10%	-10%	15%	-15%	25%	-25%	50%	-50%
Passivo Financeiro										
CAIXA	UPR	199.384	219.322	179.446	229.292	169.476	249.230	149.538	299.076	99.692
BNDES	URTJLP	15.433	16.976	13.890	17.748	13.118	19.291	11.575	23.150	7.717
Debêntures	CDI	572.046	629.251	514.841	657.853	486.239	715.058	429.035	858.069	286.023
Banco Safra	CDI	45.147	49.662	40.632	51.919	38.375	56.434	33.860	67.721	22.574
Banco do Brasil	CDI	98.204	108.024	88.384	112.935	83.473	122.755	73.653	147.306	49.102
ABC	CDI	72.909	80.200	65.618	83.845	61.973	91.136	54.682	109.364	36.455
Santander	CDI	97.479	107.227	87.731	112.101	82.857	121.849	73.109	146.219	48.740
Votorantim	CDI	50.592	55.651	45.533	58.181	43.003	63.240	37.944	75.888	25.296
CDI		13,65	15,015	12,285	15,6975	11,6025	17,0625	10,2375	20,475	6,825
UPR		22,24665	24,471315	20,021985	25,583647	18,909652	27,808312	16,684987	33,369975	11,123325
URTJLP		2,073568	2,2809248	1,8662112	2,3846032	1,7625328	2,59196	1,555176	3,110352	1,036784

Análise de Sensibilidade a Taxa de Câmbio

A Administração da Companhia efetua o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de câmbio sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que possam gerar impactos significativos. Se as taxas variassem em torno de 10%, 15%, 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito seria o demonstrado a seguir:

Descrição	Moeda	31.03.2023	+10%	-10%	+15%	-15%	+25%	-25%	+50%	-50%
Passivo Financeiro										
AFD	Euro	252.693	277.962	227.424	290.597	214.789	315.866	189.520	379.040	126.347
JICA	Ien	340.829	374.912	306.746	391.953	289.705	426.036	255.622	511.244	170.415
Euro		5,5244	6,07684	4,97196	6,35306	4,69574	6,9055	4,1433	8,2866	2,7622
Ien		0,03827	0,042097	0,034443	0,0440105	0,0325295	0,0478375	0,0287025	0,057405	0,019135



Considerações gerais:

Em 31 de março de 2023, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa – estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

Aplicações financeiras – são classificadas como destinadas à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;

Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado;

Contas a Receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, e incluem as expectativas de eventos futuros razoavelmente prováveis.

Principais premissas e estimativas contábeis

A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro. Tais estimativas contábeis, por definição, podem divergir dos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de se concretizarem por valor diferente do previsto, por isso, podem provocar um ajuste importante nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício contábil estão divulgadas abaixo:

a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise das contas a receber de clientes.

A metodologia para determinar tal provisão exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores, entre eles a avaliação do histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros fatores. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.

b. *Impairment* de ativos de vida útil longa

A Companhia realiza teste de *impairment* em ativos de vida útil longa, principalmente no ativo Intangível, que inclui os bens do sistema de água e esgoto detidos e usados no negócio, para determinar quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável.



A avaliação do *impairment* dos ativos de vida útil longa exige o uso de premissas e estimativas com relação a assuntos inerentemente incertos, incluindo projeções de receitas operacionais e fluxo de caixa futuros, taxas de crescimento estimadas e a vida útil remanescente dos ativos, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

c. Provisões para contingências

A Companhia é parte em vários processos legais envolvendo valores significativos. Tais processos incluem, entre outros, demandas fiscais, trabalhistas, cíveis, ambientais, contestações de clientes e fornecedores e outros processos. Informações adicionais sobre tais processos são apresentadas na nota explicativa nº20. A Companhia constitui provisão para perdas prováveis resultantes dessas demandas e processos quando conclui que a probabilidade de perda é provável e o valor de tal perda pode ser razoavelmente estimado. Logo, a Companhia precisa fazer julgamentos a respeito de eventos futuros. Como resultado do julgamento exigido na avaliação e cálculo dessas provisões para contingências, as perdas reais realizadas em períodos futuros podem diferir significativamente das estimativas atuais e, inclusive, exceder os valores provisionados.

d. Complementação de benefícios a empregados

O valor presente das obrigações previdenciárias depende de uma série de fatores que são determinados de acordo com uma base atuarial usando uma série de premissas. As premissas usadas na determinação do custo líquido para aposentadoria dos colaboradores incluem a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas causarão impacto no valor contábil das obrigações previdenciárias.

A Companhia determina as taxas de desconto apropriadas ao final de cada exercício, que representa a taxa de juros que deve ser usada para determinar o valor presente de desembolsos futuros de caixa, que se espera sejam exigidos para a liquidação das obrigações previdenciárias.

Outras premissas-chave para obrigações previdenciárias são em parte baseadas nas condições do mercado corrente. Informações adicionais sobre os planos previdenciários são apresentadas na nota explicativa nº 21.

Diferenças na experiência atual ou mudanças nas premissas podem afetar o valor contábil das obrigações previdenciárias e despesas reconhecidas nos resultados da Companhia.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios em BR GAAP utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 31 de março de 2023 são as seguintes:

	Água	Esgoto	Total na DRE
Receita bruta das vendas e dos serviços prestados	353.320	93.736	447.0596
Deduções da receita bruta	(33.543)	(8.938)	(42.481)
Receita líq. vendas e dos serviços prestados	319.777	84.798	404.575
Amortização operacional			(29.463)
Custos dos serviços e dos produtos vendidos			(199.507)
Lucro bruto			175.605
Despesas com vendas, gerais e administrativas			(88.756)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas			441
Lucro antes do resultado financeiro e impostos			87.290

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 31 de março de 2022 são as seguintes:

	Água	Esgoto	Total na DRE
Receita bruta das vendas e dos serviços prestados	295.620	74.611	370.231
Deduções da receita bruta	(27.817)	(7.002)	(34.819)
Receita líq. vendas e dos serviços prestados	267.803	67.609	335.412
Amortização operacional			(24.601)
Custos dos serviços e dos produtos vendidos			(157.661)
Lucro bruto			153.150
Despesas com vendas, gerais e administrativas			(81.458)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas			785
Lucro antes do resultado financeiro e impostos			72.477



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	31/03/2023	31/12/2022
Total do Ativo Circulante	524.632	532.122
Contas a receber de clientes, líquido	27.572	27.419
Ativo financeiro	8.325	8.325
Depósitos dados em garantia	115.065	116.551
Ativo fiscal diferido	56.247	60.611
Direito de Uso de Bem	28.052	14.837
Total do ativo não circulante	235.261	227.743
Investimentos	34	34
Imobilizado	60.839	58.489
Obras em andamento	1.220.601	1.143.113
Ativo intangível	2.370.383	2.381.893
Ativos dos segmentos reportados	3.651.857	3.583.529
Ativo total, conforme balanço patrimonial	4.411.750	4.343.394

Receita Operacional por Superintendência: Água

	31/03/2023	31/03/2022
Metropolitana	160.500	117.366
Sul/Serra	63.992	53.323
Oeste	73.149	60.559
Norte/Vale	55.679	64.372
Total	353.320	295.620

Receita Operacional por Superintendência: Esgoto

	31/03/2023	31/03/2022
Metropolitana	63.670	51.060
Sul/Serra	13.598	8.827
Oeste	12.070	9.664
Norte/Vale	4.398	5.060
Total	93.736	74.611



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Receita Operacional por Município: Água

	31/03/2023	31/03/2022
Florianópolis	87.254	71.742
Chapecó	20.226	16.706
Criciúma	24.028	20.291
Rio do Sul	8.626	7.561
São José	33.748	28.898
Outros	179.438	150.422
Total	353.320	295.620

Receita Operacional por Município: Esgoto

	31/03/2023	31/03/2022
Florianópolis	48.248	39.523
Chapecó	8.259	6.703
Criciúma	9.553	5.565
Rio do Sul	-	-
São José	12.829	10.693
Outros	14.847	12.127
Total	93.736	74.611

Resumo dos custos e despesas

Despesas	31/03/2023	31/03/2022
Custo serviços prestados e produtos vendidos	228.970	182.262
Vendas	24.152	19.492
Gerais e Administrativas	64.604	61.966
Total	317.726	263.720

Resumo das receitas

Receitas	31/03/2023	31/03/2022
Água	353.320	295.620
Esgoto	93.736	74.611
Total	447.056	370.231

Informações sobre os produtos e serviços

O objetivo da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços públicos de esgoto e abastecimento de água potável.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem caixa e depósitos, como segue abaixo:

	31/03/2023	31/12/2022
Bens numerários	-	-
Bancos	2.460	351
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	2.460	351

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de março de 2023, o montante de R\$73.689 (R\$51.989 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a aplicações em fundos de renda fixa, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em instituições financeiras renomadas. Do montante total de R\$73.689 em 31 de março de 2023, R\$20.762 refere-se à aplicação dos Recursos destinados especificamente a obras de expansão da companhia, devendo ser aplicado somente para este fim, o restante, R\$52.927, refere-se a aplicações sem destinação específica no seu uso.

Foi aprovada em 14 de dezembro de 2022 a política de gestão de riscos financeiros e aplicação de recursos que instituiu diretrizes e competências que devem ser observadas pela Companhia de Águas e Saneamento, por todos os empregados e administradores.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal de suas atividades e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes da prestação dos serviços. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		
Consumidores finais	252.005	239.700
Entidades públicas	10.600	11.774
Consumo a faturar	73.164	79.837
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa PCLD	(62.224)	(59.178)
Total Circulante	273.545	272.133
Não circulante		
Consumidores finais	18.818	18.711
Entidades públicas	8.754	8.708
Créditos reconhecidos como perdas	296.610	290.224
(-) Perdas reconhecidas	(296.610)	(290.224)
Total Não circulante	27.572	27.419
Total Contas a Receber de Clientes	301.117	299.552



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

A seguir apresentam-se as contas a receber em 31 de março de 2023, segregadas pela faixa de idade dos saldos:

Categoria	A vencer	< 90 dias	> 90 dias e < 180 dias	> 180 dias e < 720 dias	> 720 dias	Total
Comercial	24.127	6.707	2.952	8.999	33.196	75.981
Industrial	3.937	755	255	618	5.642	11.207
Pública	14.277	3.503	3.293	12.784	100.170	134.027
Residencial	110.502	47.200	10.445	39.823	157.602	365.572
Consumo a faturar	73.164	-	-	-	-	73.164
	226.007	58.165	16.945	62.224	296.610	659.951
PCLD	-	-	-	(62.224)	(296.610)	(358.834)
Total Contas a Receber	226.007	58.165	16.945	-	-	301.117

a) A rubrica Arrecadação a Discriminar é retificadora do Contas a Receber de Clientes.

São lançados nesta conta, valores recebidos das faturas de água e esgoto que não foram identificados pelos órgãos arrecadadores, tais como problemas na identificação do código de barras, erros de matrículas ou pagamentos em agentes não credenciados.

Em 31 de março de 2023 a conta apresenta um saldo de R\$13.745 (R\$13.808 em 31 de dezembro de 2022).

10. ESTOQUES

Os estoques de materiais são destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto. Estes são demonstrados pelo custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.

	31/03/2023	31/12/2022
Materiais em almoxarifado	141.170	130.961
Total Estoques	141.170	130.961

O aumento dos estoques se deu por conta do aumento dos custos dos insumos, além do aumento do nº de itens em estoques em função das obras do planejamento hídrico.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

	31/03/2023	31/12/2022
Imposto de Renda a compensar	5.476	38.222
Contribuição Social a compensar	1.978	14.174
Impostos retidos a recuperar	2.713	2.226
Outros	226	177
Total	10.393	54.799

12. OUTROS

Classificam-se neste grupo os valores referentes a adiantamentos a funcionários e fornecedores, convênios com prefeituras, depósitos em caução, impostos e contribuições antecipadas ou a recuperar e outras contas. Esses créditos são apresentados no ativo circulante, salvo se sua realização ocorrer em período superior a um ano após a data da demonstração, quando devem figurar no ativo não circulante.

	31/03/2023	31/12/2022
Adiantamentos a fornecedores	7.581	7.570
Convênios com prefeituras	4.545	4.545
Adiantamentos a empregados	3.570	2.147
Pagamentos reembolsáveis	1.244	1.288
Outros créditos	945	951
Total	17.885	16.501

Os convênios com municípios referem-se, substancialmente, a recursos repassados por meio de convênio de parceria para a manutenção e a preservação de mananciais, a repavimentação e a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários. Esses repasses são realizados à medida que esses municípios prestam contas à CASAN.

13. ATIVO FINANCEIRO

Até 31 de março de 2023 a Companhia mantinha registrado em conta do Ativo Realizável a Longo Prazo (Ativos Financeiro) os valores decorrentes de Contratos de Concessão denunciados por parte dos municípios que os romperam, os quais provocaram ações judiciais por parte da CASAN, pleiteando indenizações contratuais dos investimentos em ativos operacionais.

Com base nos contratos que continham cláusula prevendo indenização no caso de rescisão ou extinção, a reversão prevê indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não depreciados ou amortizados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e a atualidade do serviço concedido.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Ativos Financeiros	Saldo Contábil Inicial	12,5% a.a.	Nº anos restantes	Ajustes 2011 a 2022	Saldo Contábil 31/03/2023
Imbituba	24.816	3.108	0	24.816	-
Gravatal	8.267	1.033	0	8.267	-
Morro da Fumaça	4.438	555	3	2.774	1.664
São José do Cedro	3.585	448	0	3.585	-
Bombinhas	6.933	850	2	5.167	1.766
Ilhota	1.498	188	2	1.122	376
Princesa	189	24	3	118	71
Guabiruba	2.062	258	3	1.289	773
Videira	9.798	1.225	3	6.123	3.675
Total	61.586	7.689		53.261	8.325

Até o presente momento a Companhia possui ações indenizatórias contra esses municípios em virtude dos investimentos realizados. Adicionalmente, a Companhia está elaborando novas ações de indenizações contra os demais municípios que rescindiram o contrato de exploração de água e esgoto.

Segue abaixo demonstrativo, por município, das indenizações pleiteadas judicialmente:

Prefeitura municipal de:	Ano saída	Saldos em 31/03/2023	Prefeitura municipal de:	Ano saída	Saldos em 31/03/2023
Tubarão	2005	17.000	Camboriú	2005	7.000
Balneário Gaivota	2010	2.420	Navegantes	2005	6.000
Campo Alegre	2011	1.879	Ilhota	2017	2.215
Canelinha	2009	4.094	Balneário Camboriú	2005	40.000
Capivari de Baixo	2010	955	Schroeder	2007	2.000
Corupá	2010	3.982	Sombrio	2007	2.594
Fraiburgo	2005	2.200	São Francisco do Sul	2013	7.047
Guaramirim	2007	6.535	Itajaí	2005	30.000
Itapoá	2007	3.469	Joinville	2005	135.000
Imbituba	2014	25.037	Papanduva	2005	800
Massaranduba	2010	2.486	Três Barras	2011	2.281
Meleiro	2009	571	Timbó	2005	5.000
Palhoça	2007	10.000	Itapema	2005	4.000
Penha	2012	8.896	São José do Cedro	2014	3.584
Praia Grande	2013	1.078	Lages	2005	110.000
Presidente Getúlio	2010	4.536	Garuva	2012	475
João Batista	2005	1.900	Gravatal	2015	8.308
Bombinhas	2017	7.100	Videira	2018	9.000
Princesa	2017	191	Guabiruba	2018	3.072

Total de Indenizações

482.705



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

14. ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias como segue:

Natureza dos ativos:	31/03/2023				31/12/2022
	Base de cálculo	IRPJ	CSLL	Total	Total
Provisão crédito. liquidação duvidosa	62.224	15.556	5.600	21.156	20.121
Provisão contingências trabalhistas	10.486	2.621	944	3.565	3.565
Provisão contingências cíveis	64.905	16.226	5.842	22.068	22.067
Provisão contingências ambientais	4.500	1.125	405	1.530	1.530
Prejuízo Fiscal	23.318	5.830	2.098	7.928	13.328
Total	165.433	41.358	14.889	56.247	60.611
Classificação do ativo diferido:					
Realizável a longo prazo				56.247	60.611

A realização destes ativos fiscais diferidos dar-se-á pelo pagamento das provisões efetuadas ou, quando for o caso, pela realização das perdas provisionadas, em consonância com o CPC 32.

As movimentações do ativo fiscal diferido em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são as seguintes:

Imposto de Renda diferido ativo	Provisão para contingências	Provisão para deved. duvidosos	Prejuízo Fiscal	Ajuste a Valor Justo	Total
Em 01 de janeiro de 2022	26.562	20.541	13.328	-	60.431
Creditado/Debitado à DRE	601	(421)	-	-	180
Em 31 de dezembro de 2022	27.163	20.120	13.328	-	60.611
Creditado/Debitado à DRE	-	1.036	(5.400)	-	(4.364)
Em 31 de março de 2023	27.163	21.156	7.928	-	56.247



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Em 31 de março de 2023 os ativos Intangível, Imobilizado e as Obras em Andamento da Companhia estão representados pelos bens destinados às atividades operacionais e administrativas, como segue abaixo:

a) Ativos Intangíveis

	31/12/2022 Líquido	Amortização	Baixas e Ajustes	Aquisições / Transf.	31/03/2023 Líquido
Sistema de Água					
Produção/Distribuição	986.188	(14.127)	(90)	14.309	986.281
Sistema de Esgoto					
Redes/Tratamento	1.395.705	(17.646)	-	6.043	1.384.102
Total	2.381.893	(31.773)	(90)	20.352	2.370.383

Estão representados abaixo, por município, a composição dos Ativos Intangíveis destinados às atividades operacionais da Companhia:

Município	31/03/2023			31/12/2022
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Caçador	16.843	(8.151)	8.692	8.914
Concórdia	106.650	(13.223)	93.427	91.844
Chapecó	247.041	(95.799)	151.242	153.191
Criciúma - Local e Integrado	442.010	(148.677)	293.333	297.325
Curitibanos	122.484	(16.403)	106.081	107.288
Florianópolis - Local e Integrado	1.154.067	(525.721)	628.346	703.478
Laguna	103.779	(20.847)	82.932	82.219
Rio do Sul - Local e Integrado	43.048	(16.703)	26.345	25.472
Santo Amaro da Imperatriz	21.453	(8.649)	12.804	12.943
São Joaquim	64.236	(18.298)	45.938	46.368
São José	99.356	(41.616)	57.740	58.647
São Miguel do Oeste - Local e Integrado	30.856	(11.629)	19.227	19.499
Siderópolis	15.935	(5.562)	10.373	10.495
Demais 181 Municípios	1.138.869	(304.966)	833.903	764.210
Total	3.606.627	(1.236.244)	2.370.383	2.381.893



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

b) Obras em andamento

As obras em andamento referem-se principalmente a novos projetos e melhorias operacionais, assim representadas:

	31/03/2023	31/12/2022
Água		
Produção	289.963	277.166
Distribuição	76.393	59.492
Projetos e obras de operação Imediata	58.336	47.810
Total Água	424.692	384.468
Esgoto		
Coleta, tratamento e lançamento final, estudos e projetos em elaboração	738.326	698.927
Projetos e obras de operação Imediata	3.906	3.357
Total Esgoto	742.232	702.284
Projetos e obras administrativas	13.052	18.086
Estoques de obras, adiantamentos a terceiros e convênios com prefeituras	40.625	38.275
Total Obras Administrativas e Estoque de Obras	53.677	56.361
Total Obras em Andamento	1.220.601	1.143.1130

De janeiro a março de 2023, o montante de investimentos registrado pela Companhia nos municípios catarinenses foi de R\$102.478.

c) Ativos Imobilizados (administrativos)

Os ativos imobilizados são todos os bens da Companhia destinados às atividades administrativas:

	31/12/2022 Líquido	Depreciação	Baixas e Ajustes	Aquisições / Transf.	31/03/2023 Líquido
Ativos					
Administrativos	58.489	(2.340)	(26)	4.716	60.839

Em 1996 a Companhia procedeu às reavaliações de seus ativos, que compreendiam terrenos, edificações, máquinas, equipamentos e redes. O laudo de avaliação foi emitido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU e datado de 30 de abril de 1996. A taxa de depreciação dos bens reavaliados foi ajustada em função da vida útil remanescente, indicada no laudo de avaliação.

Em 30 de novembro de 2011 a Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – FEPESE, emitiu laudo de avaliação dos ativos da Companhia, gerando novo saldo de avaliação.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

O saldo da reavaliação de ativos próprios alocada no imobilizado é como segue:

	31/03/2023	31/12/2022
Ativos reavaliados	255.644	260.854
Tributos sobre a reavaliação	(64.865)	(66.187)
Saldo da reavaliação	190.779	194.667

Depreciação e Amortização

As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

Imobilizado e Intangível	31/03/2023	31/12/2022
Construção civil	4%	4%
Equipamentos	10%	10%
Equipamentos de transporte	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As contas de Empréstimos e Financiamentos registram as operações da Companhia junto a Instituições Financeiras do país ou exterior, cujos recursos são destinados a financiar compra de ativos, obras e/ou capital de giro. A seguir demonstramos os Empréstimos ajustados a valor presente, conforme a taxa contratual de cada contrato, apresentada nas notas explicativas abaixo:

31/03/2023

Operações no exterior:

Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	278.391
(-) Juros a Apropriar	(25.698)
Japan International Cooperation Agency - JICA	365.868
(-) Juros a Apropriar	(25.039)
Total Operações líquidas no exterior	593.522

Operações no país:

Caixa Econômica Federal – CAIXA - Obras	308.920
(-) Juros a Apropriar	(109.536)
Debêntures	785.836
(-) Juros a Apropriar	(213.790)
Banco Safra	52.047
(-) Juros a Apropriar	(6.900)
Banco do Brasil	88.939
(-) Juros a Apropriar	(16.030)



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Banco ABC	136.914
(-) Juros a Apropriar	(38.710)
Banco Santander	140.159
(-) Juros a Apropriar	(42.680)
Banco Votorantim	64.292
(-) Juros a Apropriar	(13.700)
Total Operações Líquidas no país	1.135.761
Total Empréstimos e Financiamentos	1.729.283

Abaixo a comparação com o ano de 2022, pelo seu valor líquido:

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos incidentes
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	
Operações no exterior:					
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	59.810	57.744	192.883	194.454	Ver nota explicativa
Japan International Cooperation Agency - JICA	39.411	39.910	301.418	310.806	1,20% a.a.
Total Operações no exterior	99.221	97.654	494.301	505.260	
Operações no país:					
Caixa Econômica Federal – CAIXA – Obras	11.977	10.773	187.407	190.187	Ver nota explicativa
Debêntures	173.028	145.696	399.018	438.955	Ver nota explicativa
Banco Safra	23.605	25.271	21.542	27.417	Ver nota explicativa
Banco ABC	36.967	9.249	35.942	63.706	Ver nota explicativa
Banco do Brasil	12.954	9.127	85.250	38.187	Ver nota explicativa
Banco Santander	8.646	5.468	88.833	41.746	Ver nota explicativa
Banco Votorantim	8.925	2.681	41.667	47.917	Ver nota explicativa
Total Operações no país	276.102	208.265	859.659	848.115	
Total Empréstimos e Financiamentos	375.323	305.919	1.353.960	1.353.375	



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

- Em 31 de março de 2023 os contratos de empréstimos junto a AFD estavam sujeitos a COVENANTS (idem em 31 de dezembro de 2022).
- As amortizações do principal e dos encargos financeiros incorridos de empréstimos e financiamentos externos e internos vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

Ano	31/03/2023
2023	263.391
2024	371.687
2025	335.479
Após 2026	758.726
Total	1.729.283

- Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data de fechamento, sendo 1 Euro equivalente a R\$5,5244 em 31 de março de 2023 e R\$5,5694 em 31 de dezembro de 2022 e, 1 Iene equivalente a R\$0,03827 em 31 de março de 2023 e R\$0,03957 em 31 de dezembro de 2022.

Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD

Em 18 de dezembro de 2012 foi assinado o contrato de financiamento junto a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, no montante de R\$350.660 (€99.756), que tem como objetivo realizar investimentos em infraestrutura de saneamento básico em municípios de médio porte localizados em Santa Catarina. A taxa de juros do financiamento é definida nas datas dos desembolsos, resultando em juros de 5,39% sobre €25.000 desembolsados em 22/10/2013, juros de 3,59% sobre €25.000 desembolsados em 07/12/2016 e juros de 3,68% sobre €49.756 desembolsados em 24/08/2017. O financiamento teve prazo de carência de 5 anos. Após a carência, 10 anos de amortização, que se iniciou em 15/10/2017, sendo a última parcela em 15/04/2027. Em 07 de abril de 2021 foi assinado o 3º aditivo contratual que alterou o cronograma para o uso do recurso disponível no contrato de 31 de dezembro de 2018 para 31 de dezembro de 2023. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$252.693 equivalente a €45.741.

Japan International Cooperation Agency – JICA

Em 31 de março de 2010 foi realizada a contratação do financiamento junto ao Banco Japan International Cooperation Agency - JICA, para o Programa de Saneamento no Estado de Santa Catarina. O investimento total é de ¥12.324.000 para as obras e de ¥2.102.000 para consultoria, sendo que os juros incidentes são de 1,20% a.a e 0,01% a.a respectivamente. Até 31 de março de 2023 a Companhia recebeu o montante de R\$343.235 (¥8.968.780) para as obras e de R\$90.080 (¥2.353.799) para consultoria. Este financiamento é garantido pela República Federativa do Brasil. O prazo de carência foi de 7 anos, após isso, são 19 anos de amortização. A amortização teve início em 20 de março de 2017 e finalizará em 20 de março de 2035. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$340.829 equivalente a ¥ 8.905.905

Caixa Econômica Federal – CAIXA – Obras



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Os financiamentos obtidos da Caixa Econômica Federal - CAIXA referem-se a diversas linhas de crédito para investimentos em obras de saneamento básico, conforme abaixo:

Ano dos contratos	Vencimentos finais	31/03/2023	31/12/2022
2010	2032	17.710	17.956
2012	2034 a 2036	181.674	183.004
Total		199.384	200.960

O valor principal dos contratos e os encargos são pagos em bases mensais. Os contratos firmados têm carência de 14 a 46 meses para pagamento do principal. Os contratos de financiamentos com a Caixa Econômica Federal são garantidos pelas receitas tarifárias da Companhia.

Debêntures

Em 28 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira emissão de 60.000 mil (sessenta mil) debêntures simples com valor nominal de R\$10.000,00 (dez mil reais), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, divididas em quatro séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

Em 13 de agosto de 2021 foi realizada uma nova assembleia geral dos Debenturistas para a alteração do início da amortização. A amortização do valor nominal unitário das debêntures será em parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 12 de março de 2023 e a última em 14 de setembro de 2026.

A Remuneração contempla juros remuneratórios, a partir da respectiva data de liquidação, correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 5,75% a.a. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$ 572.046.

Banco Safra

Em 30 de março de 2022, foi contratado uma CCB - Cédula de Crédito Bancário com o Banco Safra S/A no valor de R\$47.000 (quarenta e sete milhões de reais), com uma taxa de juros de 0,2304% ao mês e taxa CDI correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos CDI – “base over”, divulgadas pela B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. A carência ficou de 12 meses, com vencimento inicial em 27 de março de 2023 e final em 12 de fevereiro de 2025. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$45.147.

Banco do Brasil

Em 20 de Abril de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil no valor de R\$47.000 (quarenta e sete milhões de reais), com taxa média do CDI divulgadas pela B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e acrescida de uma sobretaxa efetiva de 2,5% ao ano paga mensalmente. A amortização ficou com carência de 12 meses, com

**Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS**

vencimento inicial em 15 de abril de 2023 e final em 15 de março de 2027. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$47.343.

Em 17 de Fevereiro de 2023, foi contratada uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil no valor de R\$50.000 (Cinquenta milhões de reais), com taxa média do CDI divulgadas pela B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão e acrescida de uma sobretaxa efetiva de 2,6% ao ano paga mensalmente. A amortização ficou com carência de 14 meses, com vencimento inicial em 15 de maio de 2024 e final em 15 de fevereiro de 2028. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$50.861.

Banco ABC

Em 31 de Maio de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco ABC no valor de R\$47.000 (quarenta e sete milhões de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI “over extragrupo” DI – CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 3,15% a.a. pago a cada 90 dias. A amortização ficou com carência de 12 meses, com vencimento inicial em 19 de maio de 2023 e final em 28 de abril de 2027. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$47.801.

Em 23 de Dezembro de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco ABC no valor de R\$25.000. (Vinte e cinco milhões de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI “over extragrupo DI – CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 3,15% a.a. pago a cada 90 dias. A amortização ficou com carência de 14 meses, com vencimento único em 16 de fevereiro de 2024. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$25.108.

Banco Santander

Em 05 de Agosto de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco Santander no valor de R\$46.600 (quarenta e seis milhões e seiscentos mil de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI/CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 4,16% a.a. pago mensalmente. A amortização ficou com carência de 12 meses, com vencimento inicial em 05 de agosto de 2023 e final em 05 de julho de 2027. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$47.190.

Em 20 de Janeiro de 2023, foi contratada uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco Santander no valor de R\$50.000 (Cinquenta milhões e seiscentos mil de reais), com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro – Taxa média – CDI/CETIP, capitalizado diariamente, acrescido da taxa de 3,96% a.a. pago mensalmente. A amortização ficou com carência de 14 meses, com vencimento inicial em 22 de abril de 2024 e final em 20 de janeiro de 2028. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$50.289

Banco Votorantim

Em 04 de Novembro de 2022, foi contratado uma CCB – Cédula de Crédito Bancário com o Banco Votorantim no valor de R\$50.000 (Cinquenta milhões de reais), com encargos de 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI), acrescido de 3,% a.a., pago mensalmente. A amortização ficou com carência de 12 meses, com vencimento inicial



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

em 04 de dezembro de 2023 e final em 03 de novembro de 2025. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor é de R\$50.592.

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Os valores a seguir representam, entre outros: valores retidos dos colaboradores a repassar às associações de classe ou instituições financeiras (empréstimos consignados na folha); a INSS, IR e FGTS incidentes sobre a folha de pagamento; plano de saúde e previdenciário; programa de alimentação do trabalhador e provisão de férias e seus encargos

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante:		
Provisão para férias/13 ^a salário	42.851	39.167
INSS	7.413	7.415
FGTS	2.749	2.581
IR s/folha de pagamento	2.659	5.218
Consignações	4.300	4.110
Outros	587	600
Total Circulante	59.559	59.091
Não Circulante:		
Participação em resultados	3.176	3.176
Total Não Circulante	3.176	3.176

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

As composições em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresentam os seguintes valores:

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante:		
REFIS	8.543	8.418
COFINS	8.304	8.755
PIS/PASEP	1.798	1.896
Imposto de Renda - retenções	163	191
Imposto de Renda sobre lucro real	9.036	38.171
PIS/COFINS/CSLL - retenções	317	558
INSS de terceiros	1.038	1.189
Contribuição social sobre lucro real	3.335	14.289
Outros	782	851
Total circulante	33.316	74.318
Não circulante:		
REFIS	2.695	4.755
Total não circulante	2.695	4.755



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Em 18 de abril de 2000 a Companhia optou pelo ingresso no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, por meio do qual lhe foi possibilitado um regime especial de consolidação e parcelamento de todos os seus débitos relativos a tributos e contribuições administrados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN e pela Secretaria da Receita Federal – SRF, vencidos até 29 de fevereiro de 2000. Os débitos estão sendo pagos em parcelas mensais, fixas e sucessivas, que estão sendo pagas no vencimento como condição essencial para a manutenção da Companhia no programa. As parcelas de cada um dos débitos são compostas de amortização e juros. A amortização equivale ao resultado da divisão do total devido pelo número total de parcelas e a correção é realizada mediante a aplicação da taxa Selic overnight acumulada. Como garantia a esse parcelamento foram oferecidos bens do ativo imobilizado da Companhia.

A seguir apresenta-se quadro detalhando a dívida consolidada em 1º de março de 2000, e os montantes de créditos fiscais utilizados para amortização de multas e juros, que compuseram o saldo para o referido parcelamento:

Natureza	PGFN	SRF	Total da dívida na adesão	Amortização com créditos fiscais
Principal	16.925	17.660	34.585	-
Multa	4.908	5.914	10.822	4.654
Juros	19.914	12.153	32.067	13.790
Encargos	4.175	-	4.175	-
Total	45.922	35.727	81.649	18.444

Em 2009 a Administração da Companhia decidiu pela adesão da Lei 11.941/09, relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, o que gerou a transferência dos montantes originários do REFIS.

Em 28 de setembro de 2011, a Secretaria da Receita Federal do Brasil confirmou a consolidação dos débitos, conforme detalhamento abaixo:

Natureza	PGFN	SRF	Total da dívida na adesão
Principal	40.522	28.091	68.613
Multa/Juros	6.722	4.698	11.420
Total	47.244	32.789	80.033

A demonstração da mutação do REFIS nas demonstrações contábeis está resumida como segue:

	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo anterior	8.418	7.968	4.755	12.449
Transferências	2.251	8.646	(2.251)	(8.646)
Atualizações (TJLP)	-	-	191	952
Amortizações	(2.126)	(8.196)	-	-
Total	8.543	8.418	2.695	4.755



19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Registram-se os tributos diferidos decorrentes da reavaliação de ativos próprios que perfazem o montante de R\$64.865 em 31 de março de 2023 (R\$66.187 em 31 de dezembro de 2022), conforme mencionado na nota explicativa nº15.

A Companhia reconhece e liquida os tributos sobre a renda com base nos resultados das operações apurados de acordo com a legislação societária brasileira, considerando os preceitos da legislação fiscal.

De acordo com o CPC 32 (IAS 12), a Companhia reconhece os ativos e passivos tributários diferidos com base nas diferenças existentes entre os saldos contábeis e as bases tributárias dos ativos e passivos.

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, com base em análise conjunta com seus consultores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas em processos judiciais.

	31/03/2023	31/12/2022
Provisão contingências cíveis	64.905	64.905
Provisão contingências trabalhistas	10.486	10.486
Provisão contingências ambientais	4.500	4.500
Total Provisões	79.891	79.891
Total Depósitos dados em garantia	(115.065)	(116.551)
Insuficiência (Suficiência) da cobertura	(35.174)	(36.660)

Em 31 de março de 2023 as ações judiciais enquadradas pela área jurídica da companhia cujo grau de risco foi classificado como possíveis somam R\$235.458 (R\$668.002 em 31 de dezembro de 2022).

a. Contingências cíveis

Tramita na esfera judicial de Santa Catarina ações cíveis referentes a diferenças de juros e correção monetária, previstos em contratos, em face de atrasos nos pagamentos mensais das faturas de cobrança, ações cíveis públicas e outros de naturezas diversas vinculados com a operacionalidade da Companhia. Esses processos ainda não possuem sentença judicial, daí a necessidade de provisionamento totalizando R\$64.905 em 31 de março de 2023 (R\$64.905 em 31 de dezembro de 2022).

b. Contingências trabalhistas

As causas trabalhistas provisionadas dizem respeito ao pagamento de horas extras e outras questões salariais (agregações e demissões sem justa causa), com risco de perda provável. Assim, com base em informações da assessoria jurídica, a Companhia estimou e provisionou



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

o valor de R\$10.486 em 31 de março de 2023 (R\$10.486 em 31 de dezembro de 2022) em face de eventuais perdas nesses processos.

c. Contingências ambientais

Foram provisionados danos ambientais no montante de R\$4.500, em conformidade com o PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, em relação ao deslizamento dos taludes da Lagoa de Evapoinfiltração (LEI), que recebe efluente tratado da Estação de Tratamento de Esgoto da Lagoa da Conceição.

Cabe registrar que não estão incluídos nos valores acima os processos classificados em perdas possíveis ou remotas.

21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia patrocina plano de benefício definido operado e administrado pela Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33 (R1), aprovado pela Deliberação 695 da CVM, foi contratada a empresa Rodarte Nogueira – Consultoria em Estatística e Atuária, que emitiu relatórios detalhados, suportando as informações incluídas nesta nota.

a. Plano CASANPREV

Em 31 de março de 2023 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$25.125 (R\$25.125 em 31 de dezembro de 2022).

Administrado pela Fundação CASAN de Previdência Complementar – CASANPREV, o Plano CASANPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, na qual a fase de acumulação se dá nas modalidades de Contribuição Definida e Benefício Definido, e o período de recebimento dos benefícios em uma estrutura de Benefício Definido. O plano é oferecido aos funcionários da patrocinadora CASAN e foi aprovado em 6 de agosto de 2008.

b. Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI (2017/2018)

Em 28 de julho de 2017, na trecentésima vigésima quinta (325ª) reunião do Conselho de Administração, considerando a proposição da Diretoria Executiva, fundamentada na necessidade de manutenção da capacidade de investimentos, na reestruturação da Companhia e nas medidas de contenção de despesas, foi autorizado o lançamento do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI 2017. As indenizações estão sendo pagas em até 96 prestações.

	31/03/2023	31/12/2022
PDVI 2017 – Passivo Circulante	85.661	85.872
PDVI 2017 – Passivo Não Circulante	174.369	195.678
Total PDVI	260.030	281.550



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

22. PARTES RELACIONADAS

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Estado (via Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina), e a acionista CELESC.

Conta a receber de clientes

Circulante	31/03/2023	31/12/2022
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	5.426	5.344
CELESC	64	44
Total de contas a receber dos acionistas	5.490	5.388

Além disso, a Companhia obtém serviços e empréstimos de seus acionistas, como segue:

Contas a pagar a fornecedores

Não Circulante	31/03/2023	31/12/2022
CELESC (energia elétrica)	9.784	9.003
Total de contas a pagar a fornecedores acionistas	9.784	9.003

Empréstimos a pagar a acionista

Não circulante	31/03/2023	31/12/2022
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	15.433	18.268
Total empréstimos a pagar para acionistas	15.433	18.268
Total de Partes Relacionadas no Passivo	25.217	27.271

Resultado das operações com acionistas

	31/03/2023	31/12/2022
Receita bruta de serviços prestados	9.024	34.302
Custos com Energia Elétrica	(31.378)	(129.918)
Juros de empréstimo com acionista (BNDES)	(1.016)	(1.408)
Resultado	(23.370)	(97.024)

Em julho de 2008 a Companhia firmou contrato com o BNDES no valor R\$150.475, que está sendo amortizado em 138 prestações mensais e sucessivas, sendo que a primeira prestação venceu em 15 de fevereiro de 2012 e a última irá vencer em 15 de julho de 2023. O contrato prevê juros de 3,54% ao ano + TJLP.

Em 4 de agosto de 2010 a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 267/10, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito para a assunção das obrigações assumidas pela CASAN junto ao BNDES, no valor de R\$150.475. Tal operação foi efetuada com a interveniência do Estado de Santa Catarina em 4 de julho de 2008.

Dessa forma, os valores devidos ao BNDES em 31 de março de 2023, no montante R\$15.433, contabilizados como empréstimos e financiamentos referente a Partes



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Relacionadas, no passivo não circulante, foram mantidos no mesmo grupo de contas. Tais valores mantêm as mesmas características iniciais, porém referem-se à dívida com o Governo do Estado de Santa Catarina.

23. RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$18.266 em 31 de março de 2023 (R\$18.266 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a recursos do Orçamento Geral da União (OGU), destinados à CASAN para o desenvolvimento de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Essas obras estão sendo realizadas no bairro Campeche, em Florianópolis, em Mafra, e também incluem a Barragem do Rio do Salto e a Adutora do Rio Chapecozinho. A realização de tais valores se dará a partir do momento da conclusão das referidas obras, tendo como base de realização a amortização dos investimentos efetuados e, como contrapartida, o resultado do exercício.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$1.118.641 em 31 março de 2023 (R\$1.118.641 em 31 de dezembro de 2022), representado por 949.739.585 ações (949.739.585 ações em 31 de dezembro de 2022). São 473.629.304 ações ordinárias (473.629.304 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022) todas nominativas e sem valor nominal, e 476.110.281 ações preferenciais (476.110.281 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2022) todas nominativas, sem direito a voto e sem valor nominal, sendo a estas assegurada a prioridade no reembolso de capital e no pagamento de dividendos não cumulativos. Ambas dão direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, na proporção das ações, sendo que as ações preferenciais têm direito a um recebimento 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

A composição das ações apresenta-se conforme discriminado abaixo:

Acionistas	31/03/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Governo do Estado de Santa Catarina	415.125.668	419.284.388	834.410.056
Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina – CELESC	56.713.251	56.778.178	113.491.429
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC	1.733.389	2.185	1.735.574
Demais Acionistas	56.996	45.530	102.526
Total de ações	473.629.304	476.110.281	949.739.585

Acionistas	31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Governo do Estado de Santa Catarina	415.125.668	419.284.388	834.410.056



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina – CELESC	56.713.251	56.778.178	113.491.429
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC	1.733.389	2.185	1.735.574
Demais Acionistas	56.996	45.530	102.526
Total de ações	473.629.304	476.110.281	949.739.585

25. RECEITA OPERACIONAL

As receitas operacionais auferidas pela Companhia em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

	31/03/2023	31/12/2022
Tarifas de água	348.855	292.009
Tarifas de esgoto	93.717	74.597
Outras receitas de serviços de água	4.465	3.610
Outras receitas de serviços de esgoto	19	15
Total do faturamento	447.056	370.231
Impostos sobre vendas e outras deduções	(42.481)	(34.819)
Total receita líquida	404.575	335.412

26. DESPESAS POR NATUREZA

As despesas da Companhia distribuem-se por natureza da seguinte maneira:

	31/03/2023	31/12/2022
Salários e encargos*	108.905	97.360
Materiais	32.291	20.770
Serviços de terceiros**	91.701	86.169
Gerais e tributárias	13.088	10.134
Depreciações, amortizações e provisões	31.736	26.906
Amortização direito de uso de bem	4.580	2.802
Perda de Ajuste a Valor Justo	-	-
Perdas na realização dos créditos e Provisão para devedores duvidosos	9.351	6.359
Recomposição de pavimentação	7.330	3.520
Fundos para programas municipais***	18.744	9.700
Total	317.726	263.720

*Contas de salários e encargos obteve incremento significativo em função do reajuste salarial pelo INPC data base maio, além de revisão salarial de algumas categorias.



Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

** Contas de serviços de terceiros obteve aumento do custo dos serviços prestados referente a inflação do período.

*** Conta Fundos para programas municipais obteve um incremento em função das revisões contratuais dos Contratos Programas. Estes estarão compondo os custos da próxima revisão tarifária da Companhia.

27. DESPESAS COM BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Segue abaixo relação das despesas referentes aos benefícios concedidos aos empregados:

	31/03/2023	31/03/2022
Salários	44.123	37.614
Férias, Abono e 13º Salário	12.695	11.026
Custos previdenciários	19.762	17.107
FGTS	5.112	4.363
Programa de alimentação	9.967	12.285
Programa de saúde	7.380	6.444
Gratificações	7.740	124
PDVI – Demissão voluntaria incentivada	128	6.758
Outros benefícios	1.998	1.639
Total	108.905	97.360
Número de empregados	2.605	2.584

28. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro auferido pela Companhia em 31 de março de 2023 e 2022 está apresentado abaixo:

	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	185	943
Juros ativos	884	1.333
Rendimento de aplicações financeiras	2.504	2.200
Acréscimos por inadimplências contratuais	-	-
Ganho com recuperação de crédito	-	-
Outros	3.169	3.279
Total Receitas Financeiras	6.742	7.755
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(51.044)	(29.896)
Variações monetárias e cambiais (reversão)	3.442	43.386
Outras	(1.058)	(1.228)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 EM MILHARES DE REAIS

Total Despesas Financeiras	(48.660)	12.262
Resultado Financeiro Líquido	(41.918)	20.017

29. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Em 31 de março de 2023, substancialmente, as outras receitas são compostas por pessoal à disposição de outros órgãos e as despesas operacionais compostas pela adesão de colaboradores ao programa de demissão incentivada e pela complementação das provisões para contingências, conforme notas explicativas 21 e 20, respectivamente. Abaixo segue a composição das mesmas:

	31/03/2023	31/03/2022
Outras receitas operacionais		
Indenizações e ressarcimento de despesas	34	39
Comissão prestação de serviços/convênios	265	222
Reversão Causas trabalhistas	29	-
Reversão Causas cíveis	9	1.575
Vendas de bens do imobilizado	-	-
Contribuições e doações	378	573
Outras	9	42
Total Outras Receitas Operacionais	724	2.451
Outras despesas operacionais		
Baixa de imobilizado	(92)	(89)
Fiscais e tributárias	(191)	(447)
Causas ambientais	-	(226)
Causas trabalhistas	-	-
Causas cíveis	-	(1.351)
Total Outras Despesas Operacionais	(283)	(1.666)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	441	785

30. SEGUROS

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2023 a Companhia possui seguros prediais contratados contra incêndios, vendavais, danos elétricos, raios e explosões, com cobertura no montante de R\$75.452. Tal montante engloba os seguros contratados para diversos prédios próprios e alugados pela Companhia.

A Companhia aluga 598 veículos leves que já incluem no valor da locação os custos dos seus respectivos seguros.



31. EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de março de 2023 até a data de publicação destas demonstrações, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e aos Conselheiros da
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Companhia). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) aplicável à elaboração das informações trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Benefícios a Empregados (Nota Explicativa 3“h” e 21 “a”)

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Variável. Em 31 de março de 2023 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$ 25.125 mil. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esses assuntos.

Plano de Demissão Voluntária Incentivada (Nota Explicativa 3“h” e 21 “b”)

A Companhia possui um Plano de Demissão Voluntária Incentivada. Em 31 de março de 2023, a Companhia apresenta a título de obrigações com o PDVI o montante de R\$ 260.030 mil, Passivo Circulante e Não Circulante. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esses assuntos.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Barueri, 4 de maio de 2023.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Jorge Luiz Menezes Cereja
Contador 1 CRC RS 43679/O
Sócio Responsável Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Atendendo ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da CASAN relativas ao 1º ITR encerrado em 31 de março de 2023.

Florianópolis, SC, 10 de maio de 2023.

Laudelino de Bastos e Silva
Diretor Presidente

Natan Marcondes Monteiro Osorio
Diretor Administrativo

Giovani Pickler
Diretor Comercial

Edson Moritz Martins da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Pedro Joel Horstmann
Diretor de Operação e Expansão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas por Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S no relatório apresentado sobre as demonstrações financeiras de 2023 encerrado em 31 de março de 2023.

Florianópolis, SC, 10 de maio de 2023.

Laudelino de Bastos e Silva
Diretor Presidente

Natan Marcondes Monteiro Osorio
Diretor Administrativo

Giovani Pickler
Diretor Comercial

Edson Moritz Martins da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Pedro Joel Horstmann
Diretor de Operação e Expansão